



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 1317/2015

A PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeada por Decreto de 5 de maio de 2015, publicado no Diário Oficial da União de 6 de maio de 2015, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 22º, parágrafo único, inciso % do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007. **RESOLVE:**

Expedir a presente Licença de Operação à:

EMPREENDEDOR: NORTE ENERGIA S. A.
CNPJ/CPF: 12.300.288/0001-07 **CTF** 25.074.556
ENDEREÇO: SCN QUADRA 4 BLOCO B - ASA NORTE
CEP: 70714-900 **CIDADE:** BRASILIA/DF **UF:** DF
TELEFONE: (61) 3429-6246 **FAX:** (61) 3429-6246

REGISTRO NO IBAMA: 02001.001848/2006-75

Relativa à Usina Hidrelétrica de Belo Monte no rio Xingu, nos municípios de Vitória do Xingu, Altamira e Brasil Novo, no Estado do Pará. A usina tem capacidade instalada total de 11.233,1 MW, por meio de duas casas de força: (i) a casa de força principal com 18 máquinas unidades geradoras do tipo Francis, totalizando 11.000,0 MW; e (ii) casa de força complementar com 6 (seis) unidades geradoras do tipo Bulbo, totalizando 233,1 MW. O eixo do barramento principal (Sítio Pimental) localiza-se no rio Xingu, cerca de 40 km a jusante da cidade de Altamira-PA, formando o reservatório do Xingu com área de 386 km². A partir do reservatório do Xingu, o fluxo é desviado pelo Canal de Derivação até a Casa de Força Principal (Sítio Belo Monte), formando reservatório intermediário com área de 130 km². Tal desvio forma Trecho de Vazão Reduzida (TVR) de cerca de 100 km de extensão. Os reservatórios possuem área de preservação permanente (APP) com largura variável, totalizando 26.342,92 hectares.

) sta licença de operação é válida pelo período de 06 (seis) anos. A validade desta LO está condicionada ao cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento, que deverão ser atendidas dentro dos respectivos prazos estabelecidos, e dos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste documento.

Brasília/DF,

MARILENE RAMOS
Presidente do IBAMA

A íntegra da LO pode ser lida no site do ibama <http://www.ibama.gov.br>



NORTE ENERGIA CUMPRE OBRAS CONDICIONANTES E RECEBE LICENÇA PARA OPERAR A UHE BELO MONTE



 **Norte Energia**
Usina Hidrelétrica Belo Monte

Energia limpa
e sustentável
para o Brasil.

IBAMA concede Licença de Operação

A Norte Energia recebeu, no dia (24/11/2015), a Licença de Operação (LO) da Usina Hidrelétrica Belo Monte, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Localizada no sudoeste do Pará, Belo Monte terá capacidade instalada de 11.233,1 MW, energia suficiente para abastecer até 60 milhões de pessoas. No Leilão realizado em 2010, 70% da Energia de Belo Monte foi vendida para Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica e vai ser distribuída em 17 estados do Brasil.

Para o cumprimento do Projeto Básico Ambiental (PBA), foram investidos cerca de R\$ 4 bilhões em ações socioambientais nos cinco municípios da Área de Influência Direta de Belo Monte: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. Há ainda R\$ 500 milhões aportados pela Norte Energia para o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), para execução de projetos nos municípios das áreas de influência direta e indireta do empreendimento.

Reassentamento em cinco novos bairros



Em Altamira, milhares de famílias que viviam em palafitas nas áreas historicamente alagadas pelo Rio Xingu foram reassentadas em cinco novos bairros construídos pela empresa ou receberam indenizações e adquiriram imóveis em áreas saneadas do

município.

As casas dos novos bairros foram construídas em terrenos de 300 metros quadrados e possuem 63 metros quadrados de área construída com três quartos, sendo uma suíte, uma sala e cozinha conjugadas, e banheiro social.

Diversas casas possuem adaptações para pessoas com deficiência. As residências têm longa durabilidade como manda a legislação em vigor. Paredes, piso e telhado foram feitos com material que garantem o conforto térmico na parte interna da habitação. Os bairros feitos pela Norte Energia têm infraestrutura urbana completa – pavimentação e calçamento; energia elétrica; redes de esgotamento sanitário e de água tratada; área de convívio, esporte e lazer; unidades básicas de saúde, dentre outros benefícios.

Investimento em estrutura de Saúde

A Norte Energia investiu nos serviços de saúde na região do Xingu com a construção de três hospitais (Anapu, Vitória do Xingu e Altamira). Também construiu, equipou e entregou 30 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Destaque também para a atuação da empresa no Programa de Controle da Malária que reduziu os casos em 98,6% na região, entre 2011 e

2015.

Na área da educação, investimentos em construção, reforma e equipamentos para escolas beneficiaram 23,6 mil alunos. A Norte Energia está custeando mais nove obras de escolas que serão executadas pela prefeitura de Altamira, além da construção de escolas nos novos bairros.



Saneamento básico na região do Xingu



Hoje, Altamira tem um dos melhores sistemas de abastecimento de água e de tratamento de esgoto do Brasil, graças à infraestrutura construída pela Norte Energia. O sistema inclui 170 km de tubulações de água, oito reservatórios com capacidade total para 8 milhões de litros, ampliação e reforma da estação de captação de água e da Estação de Tratamento de Água (ETA).

Para tratar o esgoto da cidade, foram instalados 220 km de redes, 13 estações elevatórias e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) das mais modernas do Brasil. Por meio de acordo, a Norte Energia realizará, em parceria com a prefeitura de Altamira, as

ligações entre as casas e o sistema de saneamento da cidade.

Estão ainda entre as ações da Norte Energia na região mais de 100 projetos de conservação ambiental, que vão do monitoramento da qualidade da água do Rio Xingu a estudos sobre a produção da pesca artesanal na região. Os programas também promovem o acompanhamento da fauna e flora locais, a recomposição de 26 mil hectares de áreas degradadas e o apoio à produção de conhecimento a instituições de pesquisas, como Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi.

Componente Indígena

Os investimentos da Norte Energia nos programas do PBA do Componente Indígena (PBA-CI), ultrapassam R\$ 260 milhões para garantir a segurança territorial, alimentar e ambiental das etnias indígenas do Médio Xingu, assim como o fortalecimento das associações indígenas e do patrimônio cultural. São mais de 700 casas de moradia, e cada uma das 34 aldeias atendidas receberam uma casa de farinha (onde produzem o alimento) e receberão uma Unidade Básica de Saúde e uma escola, além da instalação de Sistemas de Abastecimento de Água.

O PBA-CI prevê ainda a construção de 21 pistas de pousos, das quais 15 já estão prontas, e a construção e melhorias de 499 km de acessos e estradas para as aldeias. Está também em operação o Centro de Comunicação Indígena com 42 estações de rádio e uma central em Altamira. Foi entregue a Casa do Índio, de apoio às populações indígenas; a Casa de Saúde Indígena (Casai), e também a doação de veículos náuticos e terrestres, além de ferramentas e insumos para produção agrícola, dentre outros.

Recursos para a Região

A Norte Energia venceu a concessão da UHE Belo Monte em leilão Público de Abril de 2010, contribuindo para a modicidade tarifária de energia elétrica do país, ofertando um valor 6% menor do que o preço estabelecido pelo Governo no Leilão. A concessão da Usina será por 35 anos.

Além de diversos programas ambientais, sociais e de atendimento às comunidades indígenas, que continuarão sendo implantados na região na área diretamente abrangida pelo empreendimento, recursos adicionais serão repassados para a União, para o Governo Estadual e para os municípios, através da Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos, que importarão em cerca de R\$ 270 milhões anuais, quando a Usina estiver em plena operação.